

1 **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada em**  
2 **22 de agosto de Dois Mil e Dezoito.** Presentes os Conselheiros e as Conselheiras  
3 Municipais de Saúde, além de convidados e convidadas, conforme lista de presença em  
4 anexo, devidamente assinada e que faz parte desta Ata. Havendo quórum, **Maria Haydée**  
5 **de Jesus Lima**, Presidenta do Conselho Municipal de Saúde, saúda os presentes e inicia a  
6 reunião às dezoito horas e trinta minutos, com os seguintes itens de pauta: **Pauta: 1) 18h30**  
7 **a 19h00 - Tribuna Livre; 2) Discussão e Votação da Ata do Pleno do dia 27 de junho de**  
8 **2018; 3) Apresentação, Discussão e Votação do Termo de Convênio com a Instituição**  
9 **Fundação Pio XII – Hospital de Câncer de Barretos – Hospital do Amor; 4) Ações,**  
10 **Projetos em Andamento e Desafios do Departamento Administrativo; 5) Informes da**  
11 **Marcha em Defesa do SUS; 6) Informes.**Sra. **Haydée** abre a Tribuna livre. Abertas as  
12 inscrições: **Sr. Geraldo** fala da autoclave do C.S. Barão Geraldo que é de um modelo  
13 inadequado à unidade básica. **Sr. Lucio** agradece ao CMS e convida todos para  
14 participarem do ato em defesa do SUS dia 29/08/2018 no Largo do Rosário, onde será  
15 entregue uma carta com as reivindicações da população de Campinas. **Sr. Luciano** reclama  
16 da falta do lanche do CMS, que já faz 05 meses que não tem vindo. **Sra. Terezita** reforça  
17 suas falas anteriores em relação à precariedade e falta de medicamentos da farmácia de  
18 alto custo. **Sr. Luciano** critica a falta de medicamentos e atribui a culpa à esfera estadual e  
19 federal. **Sr Trombetta** fala da situação da rede básica e de urgência de saúde de Campinas  
20 e solicita que se faça ofício de denúncia a ser protocolado, notificando o Secretário de  
21 Saúde sobre as dificuldades que passa a população. E se não resolver devemos ir ao  
22 Prefeito, ao Ministério Público para que tomem as providências cabíveis, ou até a  
23 corregedoria de SP. **Sr. Ney** conselheiro trabalhador do C.S. São Quirino denuncia a forma  
24 como estão sendo feitas as visitas nas unidades básicas pelo Vereador José Carlos. Pois os  
25 trabalhadores estão sendo atacados e sofrendo assédio por parte dele. Uma conduta  
26 comprometedora, indelicada, inadequada, sem ética, grosseira e violenta sem postura  
27 nenhuma. Solicita retratação do vereador. Pois tem havido até violência de gênero. **Sra.**  
28 **Haydée** reforça a fala do Ney com relação à chamada “blitz” que está ocorrendo por parte  
29 de alguns vereadores e diz que essa notícia foi veiculada na imprensa de Campinas. Os  
30 vereadores dizem que o secretário não sabe o que ocorre na rede por isso as visitas irão  
31 ocorrer com a presença do secretário. Não somos contrários às visitas, mas vamos sim  
32 mostrar tudo que não está funcionando na rede. O Conselho irá enviar para câmara um  
33 ofício com as nossas reivindicações e mostrando o nosso descontentamento com tal atitude  
34 de alguns vereadores. Segundo informações da imprensa o secretário de saúde admite que

35 a saúde Campinas esteja à beira de um colapso. Achamos interessante essa constatação,  
36 pois há mais de 06 meses estamos denunciando a situação. Segundo o secretário isso está  
37 ocorrendo por falta de investimentos das esferas federal e estadual. O que concordamos em  
38 parte. Só que a crise já vem de antes, pois as autoclaves estão quebradas e a falta de  
39 concurso público são problemas de muitos anos. Por isso vamos discutir a área  
40 administrativa. Informa a saída do Lúcio Rodrigues por força de uma Recomendação  
41 Administrativa do Ministério Público. Foi comunicado a saída de conselheiros comissionados  
42 na Câmara por força da R.A. do MP: 1) Antonio de Pádua Pereira – Assessor do Vereador  
43 Rafael F. Zimbaldi – Portaria SMS Nº 07 de 29/05/18 DOM 30/05/18. C.S. Paranapanema.  
44 2) Jonas Souza e Silva - Assessor do Vereador Fernando Mendes – Portaria SMS Nº 05 de  
45 2017 DOM 08/05/2017. C.S. Oziel Monte Cristo. 3) José Luiz Ferreira da Silva – Assessor  
46 do Vereador Gustavo Petta- Portaria SMS Nº 24 de 25/04/2018 DOM 16/05/2018. C.S.  
47 Santo Antônio 4) José de Almeida Junior – Assessor do Vereador Vinicius Gratti –Portaria  
48 SMS Nº 11 de 13/08/2018 DOM 14/08/2018. C.S. São Bernardo 5) Maria Zilda Braida –  
49 Assessora do Vereador Ailton da Farmácia - Portaria SMS Nº 15, de 16/08/2017 DOM  
50 23/08/2017. PA São José 6) Nise Aparecida de Souza – Assessora do Vereador Jorge  
51 Roberto Schneider – Portaria SMS Nº 04/2018 de 09/02/2018 DOM 14/02/2018. C.S. Perseu  
52 Leite de Barros. 7) Lúcio Rodrigues - Assessor do Vereador Carlão PortariaSMSNº02 DE  
53 21/02/2017.DOM 22/02/2017 CMS/EXECUTIVA;LABORATÓRIO;CDS SUL. O **Sr. Lúcio**  
54 solicita esclarecimento sobre o afastamento dos conselheiros do C.S. Nova América, que  
55 não foram citados. **Sra. Ivonilde** informa que os conselheiros foram afastados, mas não  
56 estão citados porque ainda não tinham sido nomeados por portaria. **Sra. Haydée** informa  
57 sobre a convocação da 16ª Conferência Nacional de Saúde que ocorrerá nos dias 28 a 31  
58 de julho de 2019 e a etapa Municipal deverá ocorrer entre 02 de janeiro a 15 de abril de  
59 2019. Etapa Estadual e Distrito Federal de 16 de abril a 15 de junho de 2019, 28 de junho a  
60 31 de julho de 2019. Avalia que o prazo é muito curto e as datas estão muito em cima.  
61 Propõe que seja criada uma comissão organizadora, para dar início aos trabalhos  
62 preparatórios. Propõe que a comissão seja eleita na próxima reunião do Pleno e seja  
63 composta por 12 pessoas do CMS sendo 06 usuários 03 trabalhadores e 03 gestores e mais  
64 05 representantes sendo 01 de cada distrito, mais convidados históricos em número de 08  
65 pessoas, como Silvia Nicolau ex secretária executiva do CMS, a Yara ex conselheira  
66 municipal, sendo um total de 25 pessoas. Também informa para o próximo pleno a eleição  
67 para Conselho Fiscal do segmento usuário e trabalhador. **Ana Júlia, residente da**  
68 **Unicamp**, informa sobre “Grupo da Luta Antimanicomial”, que luta por mais autonomia e  
69 respeito à individualidade dos usuários da Saúde Mental. Informa que a reunião do grupo

70 ocorre a cada 15 dias na Estação Cultura, às 18h00 horas. O dia 8 de maio é dia da Luta  
71 Antimanicomial. Divulga a página nas redes sociais no Facebook. Informa que a próxima  
72 reunião será dia 28 de agosto de 2018, e convida os presentes. **2) Discussão e Votação da**  
73 **Ata do Pleno do dia 27 de junho de 2018.** Em processo de votação. Com 05 (cinco)  
74 abstenções fica **APROVADA** a ata do dia 27/06/2018. **3) Apresentação, Discussão e**  
75 **Votação do Termo de Convênio com a Instituição Fundação Pio XII – Hospital de**  
76 **Câncer de Barretos – Hospital do Amor; Sra. Camila** coordenadora do Convênio pelo  
77 DGDO expõe: OBJETO DO CONVÊNIO - Instalar, manter e monitorar o programa de  
78 Rastreamento e Prevenção ao câncer de mama e colo uterino, com base em exames de  
79 mamografia, ultrassonografia mamária e coloscopia de colo uterino, além de biópsias e  
80 procedimentos cirúrgicos. População alvo: mulheres da cidade de Campinas, no âmbito do  
81 Sistema Único de Saúde. Modelo Assistencial Humanizado, que valorize a universalidade do  
82 acesso, a equidade e a integralidade na atenção aos usuários. Princípios e diretrizes do  
83 SUS, com garantia de universalidade de acesso, equidade e integralidade na atenção ao  
84 usuário. Acesso aos serviços através da Regulação da SMS (CROSS e SOL). Rotinas e  
85 fluxos em conformidade com os estabelecidos pela SMS. Gratuidade das ações e dos  
86 serviços executados. Valor pós fixado: relacionado à produção apresentada e validada pela  
87 Coordenadoria Setorial de Avaliação e Controle. Recursos Financeiros: Utilização da Tabela  
88 SUS. Valor pré-fixado: vinculado ao cumprimento dos Indicadores de Desempenho. 1.  
89 Realizar procedimentos de média complexidade: - 100% = acima de 95% - 80% = 85 a 95%  
90 - 60% = 75 a 85% - 0 = menos que 75%. 2. Disponibilizar as vagas no sistema informatizado  
91 - 100% = 100% de disponibilização - 90% = 90 a 99% de disponibilização - 80% = 80 a 89%  
92 de disponibilização - 0 = 79% ou menos de disponibilização. 3. Assegurar a linha de  
93 cuidado, mantendo tempo de espera entre o procedimento inicial e procedimentos  
94 complementares em no máximo 30 dias - 100% se cumprimento do tempo máximo 4.  
95 Realizar a entrega do laudo e imagem dos exames de mamografia em 07 dias úteis - 100%  
96 se o tempo de chegada na unidade fixa para retirada dos distritos for igual ou inferior a 7  
97 dias úteis. 5. Realizar referenciamento de 100% dos usuários com laudo de exames  
98 alterados, em até 7 dias corridos - 100% se referenciamento em até 7 dias corridos.  
99 Relatório mensal da entidade com a descrição sucinta dos encaminhamentos realizados:  
100 iniciais dos usuários, nº cartão SUS, por UBS e por distrito, motivo do referenciamento, data  
101 do diagnóstico e unidade referenciada. 6. Disponibilização de procedimentos nas unidades  
102 móveis - 100% se cumprir integralmente. 7. Ser campo de prática aos cursos técnicos, de  
103 graduação e pós-graduação - 100% se estiverem disponíveis. **Capacidade Operacional:**  
104 Horário de atendimento: 07 às 17h00. - Três unidades móveis: Duas unidades móveis para

105 prevenção de Câncer de Mama: Mulheres de 40 a 69 anos munícipes de Campinas.  
106 Exames de rastreamento (não será realizado em sintomáticas). Deverão circular  
107 periodicamente as microrregiões dos Distritos de Saúde entre os 5 Distritos, com  
108 cronograma e locais previamente pactuados com a SMS, e oferta regulada pelo sistema  
109 SOL. Uma unidade móvel para Ressonância Magnética: Sem contraste, sem sedação.  
110 Regulados pela Coordenadoria Setorial de Regulação do Acesso. Por especialidades:  
111 Medicina Interna (abdome superior e pelve), Músculo esquelética (membros inferiores e  
112 superiores) e neurológica (coluna total, encéfalo, entre outros). Unidade de Prevenção Fixa -  
113 exames de mamografia - centro cirúrgico - educação continuada - exames ofertados pelo  
114 sistema SOL. **Dra. Erica Solla Negrão – Médica Radiologista** apresenta a situação de  
115 Campinas com uma População 2018 (IBGE): 1.080.113 habitantes. Câncer de Mama -  
116 Estimativa Casos Brasil 2018: 59.700 casos. Mortes em 2013 (Brasil): 14.206 mulheres;  
117 Estimativa Casos Brasil 2018: 59.700 casos. Mortes em 2013 (Brasil): 14.206 mulheres;  
118 Estimativa Casos Campinas 2018: 315 casos Mortes 2013 (Campinas): 104 mulheres;  
119 população de mulheres com 40 a 69 anos em Campinas 185.378 - Dividindo por 12 meses:  
120 15.478 mulheres / mês. Câncer de Colo de Útero-Estimativa Casos Brasil 2018: 16.370  
121 casos Mortes em 2013 (Brasil): 5.430 mulheres Estimativa Casos Campinas 2018: 63 casos  
122 Mortes 2013 (Campinas): 21 mulheres – Hospital de Barretos um sonho realizado por ser  
123 um modelo de prevenção RASTREAMENTO Câncer de mama 40 a 69 anos. Câncer de  
124 Colo de Útero 25 a 64 anos - Oferece Carretas mamografia digital; central de laudos. Com  
125 os resultados: categoria 1 ou 2 o resultado segue para o centro de saúde. Categoria 04 ou  
126 05 - complemento agendado- Unidade física. Colo de útero - citologia oncótica - patologia  
127 Hospital do Câncer de Barretos. Papanicolau – se negativo – Centro de Saúde. NIC;  
128 AUSCUS e ASGUS - complemento agendado- Unidade física. Inauguração em 18/07/2017.  
129 Conta com 05 unidades móveis = carretas, 01 Unidade fixa = Hospital de Amor. Resultado –  
130 Campinas ano 1 – treinamento da equipe em Barretos; mamografias nas unidades  
131 móveis; Complementos e mamografias na unidade fixa. Mamografias = TOTAL: 14.289.  
132 Coleta de Papanicolau = TOTAL: 11.071 Ultrassonografia de mamas TOTAL: 2.219 Biópsias  
133 de mama pela ultrassonografia TOTAL: 97 Colposcopias e biópsias de colo uterino TOTAL:  
134 398 Ultrassonografia Endovaginal TOTAL: 293 Biópsias de mama pela estereotaxia TOTAL:  
135 68. Total de casos de câncer de Mama detectados: CIS – 11; T1 30; t2 21; T3 0; T4 1. Total  
136 de casos de câncer de Colo de Útero detectados; Lesão de alto Grau 40; invasivo02.  
137 Capacidade: Mensal: Mamografias: 3.400 Coletas de Papanicolau: 3.000 Anual:  
138 Mamografias: 40.800 Coletas de Papanicolau: 36.000Custo **Mensal: R\$ 370.000,00. Custo**  
139 **Anual: R\$ 4.440.000,00. O Hospital do Câncer de Barretos agora é Hospital de Amor.**

140 **Sr. Rafael Luiz Haikel Júnior** fala das dificuldades que passa o hospital e a falta de  
141 investimento pelo poder público, enfatiza que é um hospital de excelência e tem contado  
142 com doações. Abertas as inscrições: **Sr. Lucio** questiona sobre a forma de acesso a essa  
143 instituição se é direta ou por telefone e diz que a população tem relatado dificuldade de  
144 acesso. **Sr. Trombetta** não sou contra ao hospital inclusive junto com alguns conselheiros  
145 fomos visitar a unidade de Barretos. Mas gostaria que fosse enfatizado que a construção se  
146 deu por conta do acordo do MPT – Ministério Público do Trabalho a partir de recursos de  
147 indenização decorrente da contaminação dos trabalhadores ocorrida em Paulínia na Fábrica  
148 da Shell – Basf num total de 96 milhões para 05 projetos na área da saúde. Questiona que  
149 era para serem 05 carretas e Campinas só tem 02. E discorda que seja realizada pesquisa  
150 de laboratório em humanos. E afirma que o Prefeito foi contra a doação do terreno. E fala do  
151 escândalo que ocorreu em Jales onde o hospital foi envolvido. E declara que irá votar  
152 contra. **Sra. Rute** Parabeniza a atuação do hospital e relata que só quem já teve familiar  
153 com esse problema saberá valorizar os serviços prestados. Pergunta se todas as mulheres  
154 que forem atendidas terão seus resultados enviados para a rede, e se o convênio do  
155 Hospital será estendido para os municípios vizinhos. **Sr. Valdir** agradece ao Sindicato dos  
156 Químicos pela iniciativa de destinar a verba para construção do hospital. E solicita  
157 esclarecimentos sobre a verba destinada onde será utilizada? **Sra. Nayara** questiona qual o  
158 espaço que irá cumprir dentro da rede? Pois se trata de um espaço de média complexidade  
159 e a concepção do SUS é de uma atenção integral a mulher, já que a rede está deficitária  
160 nesse sentido nos outros pontos de atenção. E pergunta: com se relaciona a unidade básica  
161 e esse centro de especialidade? Como se dará esse rastreamento das pacientes? Qual a  
162 seqüência desse atendimento depois de descoberta a doença? **Sra. Filomena** questiona  
163 sobre o tempo de resposta que será dado, pois antes os exames eram realizados pela  
164 UNICAMP e os resultados demoravam muito, pergunta se os exames serão processados  
165 aqui ou em Barretos? Serão só rastreados ou serão tratadas as pacientes? **Sra. Maria**  
166 **Helena** diz que faltou na apresentação da SMS a informação sobre a verba que veio do  
167 acordo do MPT e onde foi gasta. E qual o número exato das carretas? Vão fazer a  
168 prevenção e quem irá tratar? Com a sobrecarga do Hospital Dr. Mário Gatti? Fala do  
169 Hospital de Barretos, pois ela é natural de lá e diz que o Hospital presta atendimento de alta  
170 qualidade e tem tradição na cidade. **Sr. Renato** reforça o que já foi falado por outros sobre a  
171 origem da verba destinada a esse serviço e que a indenização vem de um problema que  
172 custou a saúde dos trabalhadores e familiares contaminados e diz que NUNCA devemos  
173 nos esquecer desse fato que deve ser sempre citado. **Sra. Franciely** sobre a coleta de CO,  
174 pois é um procedimento da atenção básica e pergunta se a SMS irá pagar por esse

175 procedimento. E quanto à pesquisa que será realizada com as pacientes pergunta se elas  
176 serão comunicadas desse processo. **Sr. Rafael Luiz Haikel Junior** responde sobre a  
177 gratidão da verba destinada pelos trabalhadores contaminados da Shell Basf sem essa  
178 ajuda seria impossível a construção do mesmo serviço. Por isso será utilizada para  
179 prevenção e pesquisa. Quanto à pesquisa com laboratórios ela se faz necessária sempre,  
180 para o avanço dos tratamentos e se reverterá em benefício de toda população. Quanto as  
181 carretas são 05 sendo 02 de Papanicolau e mamografia 1 de educação, 1 de tomografia e 1  
182 de ressonância magnética. Hoje só tem 02 em Campinas, após a assinatura do convênio  
183 virão as três restantes no prazo de 60 dias. Quanto ao caso de Jales foi um desvio de  
184 recursos cometido pelo gestor local e foram tomadas todas as providências e o mesmo foi  
185 afastado e preso. O hospital foi lesado nesse episódio. Houve um desvio de verbas e hoje a  
186 gestão está concentrado em Barretos para que haja maior controle. **Sra. Erika** diz que ainda  
187 está em discussão o convênio que ainda não foi assinado, trata-se de convênio novo e a  
188 entidade ainda não recebe pelo serviço prestado. Só cabe hoje a análise das lâminas de  
189 C.O, que antes era realizada pela UNICAMP e esse é um convênio com a Secretaria de  
190 Estado. Havia um atraso de mais de 01 ano. Quanto à coleta do CO não é objeto do nosso  
191 convênio, pois não pode ser feito repasse para esse procedimento, pois faz parte da  
192 atenção básica. Só os de média e alta complexidade que comporão o convênio. A partir de  
193 01 de setembro de 2018 que irá ocorrer o fluxo dos procedimentos e o agendamento será  
194 pelo Sistema Sol. Ainda falta habilitar o convênio junto ao MS depois dos atendimentos  
195 realizados. Hoje 100% dos pacientes de oncologia estão regulados e a fila organizada pela  
196 nossa regulação. A PUCC e HMMG são componentes do ANACON, serviços de referência  
197 em oncologia no município de Campinas. Pagamos pelos serviços executados. Quanto à  
198 pesquisa esclarece que não se realiza nenhuma pesquisa sem passar por todos os trâmites  
199 exigidos pelos comitês de ética e controle do CETS e com anuência dos pacientes e  
200 consentimento livre e esclarecido. **Dra. Valeria Vendramini** da área de especialidades fala  
201 das policlínicas e a parceria com o hospital do amor. O fluxo será regulado pelo Sistema Sol  
202 através dos Centros de Saúde. **Sra. Haydée** coloca em processo de votação depois de  
203 esclarecidos. **Sr. Trombetta** solicita votação nominal. Sendo questionada pela mesa a  
204 necessidade de tal procedimento citada pela **Sra. Francielly**. Trombetta firma sua posição  
205 quanto à votação nominal. **Sra. Haydée** consulta o pleno quanto à necessidade de votação  
206 nominal; com 03 votos contrários a votação nominal é rejeitada pela maioria. Colocado em  
207 votação o convênio. Com 22 (vinte e dois) votos favoráveis 02 (dois) votos contrários **Sr.**  
208 **Trombetta e Sr. Alfredo Leal** e 06 (seis) votos de abstenções fica **APROVADO** o convênio.  
209 **Sr. Trombetta** solicita questão de ordem não sendo acatada pela mesa por está em

210 processo de votação. E solicita que seja constado seu voto contrário ao convênio.Sra.  
211 Haydée apela que os conselheiros se mantenham no pleno, pois o próximo assunto é de  
212 extrema importância para esclarecer as dúvidas e demandas reprimidas na área  
213 administrativa e assunto sempre abordado pelos conselheiros. **4) Ações, Projetos em**  
214 **Andamento e Desafios do Departamento Administrativo; Sra. Sandra Regolin** Diretora  
215 do Departamento Administrativo da SMS, apresenta sua equipe de trabalho, seu  
216 departamento e sua estrutura: **COORDENADORIA DE CONTRATOS. Coordenação: Elias**  
217 **Dionizio Tranquilin.** 156 CONTRATOS. 54 LOCAÇÃO. 102 DE PRESTAÇÃO DE  
218 SERVIÇOS: LABORATÓRIO. LIMPEZA DAS UNIDADES. MANUTENÇÃO DE  
219 EQUIPAMENTOS. AÇÕES JUDICIAIS. GASES MEDICINAIS. EXAMES - CARDIOLOGIA  
220 (MAPA HOLTER, TESTE ERGOMÉTRICO, ECOCARDIO), ULTRASSON, ANATOMO  
221 PATOLÓGICO, CURVA GLICEMIA, ESPERMOGRAMA, CULTURA DE SECREÇÃO,  
222 ENDOSCOPIA E COLONO. DEMAIS CONTRATOS. **COORDENADORIA DE COMPRAS.**  
223 **Coordenadora Rogéria Cristina Mateus.** MÉDIA DE PROCESSOS MENSAIS PARA  
224 INSTRUÇÃO DE LICITAÇÃO: 50 processos / mês. Registro de Preços, Pregão, AMIL,  
225 Concorrência de todos os itens, com exceção de contrato. Solicitação de pedidos de  
226 compras por Registro de Preços, autorização de despesa e publicação: 35 processos/mês.  
227 **COORDENADORIA DE ABASTECIMENTO. Coordenação Aloyr Marcolino Júnior**  
228 **GESTÃO DE APROX. 2.425 TIPOS DE ITENS. RECEBIMENTO DE APROX. 450 TIPOS DE**  
229 **ITENS / MÊS. DISPENSAÇÃO DE APROX. 28.000 ITENS / MÊS. 138 UNIDADES**  
230 **ATENDIDAS. Sub JUDICE: 2016 – 515 PROCESSOS. 2017 – 579 PROCESSOS. NÚCLEO**  
231 **DE APOIO FARMACÊUTICO. GESTÃO DE 1.489 ITENS: 583 ENFERMAGEM. 316**  
232 **MEDICAMENTOS. 294 ODONTOLOGIA. 231 LABORATÓRIO. 62 OUTROS.**  
233 **COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO. Coordenação: Wagner Buzin Nucci.** Média  
234 mensal: 235 chamados. Atendimento mensal: 165 chamados. Percentual de atendimento:  
235 70 %. **NÚCLEO DE INFRAESTRUTURA. GESTÃO, FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO**  
236 **DE CONTRATOS: MANUTENÇÃOPREDIAL. MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS.**  
237 **MATERIAIS PERMANENTES. PREVISÃO DE RECURSOS NA LOA 2018 PARA**  
238 **PROCESSOS COM GESTÃO NO D.A. - R\$ 191.018.598,00; R\$ 129.059.594,00 –**  
239 **CONTRATOS; R\$ 61.959.004,00 – COMPRAS. PROPOSTAS DE MELHORIA.**  
240 Capacitação da equipe: SMA - Curso de Projeto Básico e Check List para licitação. EGDS -  
241 Curso de Projeto Básico e Direito Administrativo. Melhorias no processo de trabalho: Gestão  
242 de contratos por equipe de referência; Padronização de procedimentos e documentos;  
243 Desenvolvimento de sistema de monitoramento de contratos;Melhoria na fiscalização e  
244 monitoramento de contratos;Manutenção predial: equipe técnica de engenheiros – DA e

245 SEINFRA; Manutenção de Câmaras de vacina, eletrocardiógrafo e equipamentos de  
246 odontologia; Gestão Orçamentária. Inclusão de obras em TAC's de Empreendimento  
247 Imobiliário. Reestruturação do cronograma de entregas do almoxarifado. Necessidade de  
248 inovação: Veículos; Autoclaves. **BUSCAR PARCERIAS:** Profissionais técnicos específicos  
249 realocados de outras Secretarias para auxiliar nos processos (manutenção predial, plano de  
250 ação de vasos de pressão e AVCB); fortalecer a comunicação entre as Secretarias  
251 envolvidas nos processos licitatórios; fortalecer a comunicação com a Rede Municipal –  
252 Gestão de Contratos, Levantamento de prioridades, auxílio para reduzir danos.  
253 Padronização de procedimentos e documentos; Unicamp com o CEBE. DEINFO com a  
254 implantação de sistema de chamados de manutenção. **DESAFIOS** Equilibrar Despesas  
255 (necessidades) x Receitas (orçamento); Para manter a rede em funcionamento é destinado  
256 ao DA em torno de 16% do orçamento. Reestruturar equipe; definir prioridades; agilizar  
257 processos; buscar estratégias e possibilidades para reduzir entraves burocráticos.  
258 **POSSIBILIDADES.** Rede Mário Gatti; Aquisições de Materiais Permanentes; Locação de  
259 Equipamentos; Reorganização da frota de veículos; ampliar o número de reeducandos para  
260 ajudar na equipe própria de manutenção. **Abertas as inscrições: Sra. Haydée** solicita ao  
261 pleno uma prorrogação da reunião por mais 20 minutos, sendo acatado por todos. E solicita  
262 um cuidado em relação ao lanche do CMS. **Sra. Sandra** responde que o contrato do lanche  
263 foi findado e está em processo licitatório. Mas se compromete que na próxima reunião usará  
264 o contrato da SMS e lanche será garantido. **Sra. Haydée** lamenta a saída dos conselheiros  
265 que se retiraram do pleno em um momento tão delicado com tantos questionamentos sobre  
266 a administração. **Sra. Francielly** esclarece baseado no Regimento Interno sobre a  
267 solicitação de votação nominal cita **Artigo 10 - VI -** Quando o assunto for polêmico, a  
268 **critério da Mesa Diretora**, as votações poderão ser nominais. E conclui que pelo adiantado  
269 da hora não foi possível ser atendido à proposta do Trombetta. **Sr. Renato**, pergunta à Sra.  
270 Sandra: “quem te indicou para o cargo?” Pois essa mesma pergunta foi feita anteriormente  
271 ao Mauricio antigo diretor do DA. E alega que não foi respondido na época. E que não  
272 houve nenhum critério na contratação do Mauricio pelo Prefeito. **Sra. Maria Helena**  
273 parabeniza a Sandra e diz que depois de tantos entraves com o diretor passado está  
274 havendo agora maior diálogo. Fala dos equipamentos das Policlínicas que já vem desde  
275 2014 falidos e pergunta sobre a emenda parlamentar que destinou recursos para compra de  
276 equipamentos. E também questiona a saída da Poli II por força do TAC do MP. E sobre a  
277 Poli III também passa pelo mesmo problema no seu espaço e que a Rede Mário Gatti quer  
278 utilizar do espaço existente. **Sr. João Olimpio** elogia a Sandra, fala da falta de manutenção  
279 dos equipamentos na rede básica. E quer saber sobre os TAC como funciona? **Sra. Neide,**



280 que saber sobre o laboratório em relação à rede elétrica e manutenção do sistema de  
281 refrigeração e instalação de 02 novos. **Sra. Nayara** questiona sobre a dependência externa  
282 de outras áreas sobre as ações do D. A., sobre o Comitê Gestor e outras secretarias e o  
283 quanto isso influencia e dificulta as ações da SMS. Diz que devemos pressionar para que  
284 essas áreas não dificultem tanto o andamento dos processos da SMS, ocasionando um  
285 descrédito. E sobre as autoclaves questiona porque até agora o problema não foi resolvido e  
286 pergunta se existe algum prazo para ser solucionada essa demanda. **Sr. Ney** trabalhador do  
287 C.S. São Quirino se manifesta quanto a utilização dos reeducandos nos serviços de  
288 manutenção e se diz contrário pois se trata, na sua concepção, de trabalho escravo. E  
289 solicita que seja realizado concurso público para suprir as áreas de manutenção. **Sra.**  
290 **Sandra** responde sobre o TAC da Poli II está sendo monitorado pelo STMC. O cronograma  
291 está correndo dentro do prazo previsto. A **Sra. Mônica** complementa em relação à Poli III  
292 diz que o espaço pleiteado pela Rede Mário Gatti é do antigo C.S. Faria Lima. As emendas  
293 estão em processo, porém houve impugnação do edital. Diz que a Secretaria de Saúde não  
294 tem governabilidade em todas as ações há grande dependência de outras secretarias. Diz  
295 do respeito quanto ao trabalho dos reeducandos. A **Sra. Sandra** fala do tratamento  
296 respeitoso que se tem com eles. Existe um contrato com o sistema carcerário que está  
297 sendo respeitado. **Sra. Haydée** agradece a presença de todos e sem mais para o momento  
298 encerra a reunião. Eu **Maria Ivonilde Lúcio Vitorino**, lavro a presente ata que, após lida,  
299 discutida, e aprovada, será arquivada e publicada no portal do Conselho Municipal de Saúde  
300 de Campinas.